

Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Internações Por Queimaduras E Corrosões Na População Pediátrica No Estado Do Pará Entre 2014 E 2024.

Autores: CLAUDIA DIZIOLI FRANCO BUENO (UEPA), MARIA ANGÉLICA CARNEIRO DA CUNHA (UEPA), THAWANNY GOMES VARÃO (UEPA), BEATRIZ CARMINATI PEDROSO (UEPA), MILLENNY LOHANNE DA SILVA LISBOA (UEPA), ISABELA COMETTI LELIS (UEPA), MILENA MARQUES DA COSTA (UEPA), GILDECLEY DA SILVA ALMEIDA (UEPA), THIAGO NAUM ALVES ROCHA (UEPA), MARINA MEIRA BASTOS (UEPA), KYVIA HELLEN BARROS LIMA (UEPA), KAREM VITORIA REIS MENDES (UEPA), CLARA MARIA VITÓRIA ARAÚJO (UEPA)

Resumo: As queimaduras e corrosões são causas frequentes de internação hospitalar na infância, representando importante problema de saúde pública. Na Região Norte, especialmente no estado do Pará, fatores socioeconômicos, geográficos e de acesso aos serviços especializados podem influenciar a ocorrência e o manejo desses agravos. Logo, o objetivo deste trabalho é analisar e comparar, entre 2014 e 2024, as internações por queimaduras e corrosões em crianças de 0 a 14 anos com enfoque no estado do Pará, de forma a discorrer o perfil epidemiológico e gastos públicos decorrentes das internações. Trata-se de uma análise epidemiológica e de produção hospitalar sobre os casos ocorridos no Pará entre 2014 a 2024, com base em dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIHSUS) - DATASUS. Foram avaliadas variáveis sociodemográficas, distribuição geográfica, padrão sazonal, impacto econômico das internações, faixa etária, sexo e cor. Foram registrados 2.810 atendimentos relacionados a queimaduras e lesões por substâncias corrosivas no período. Houve predomínio no sexo masculino, com 1.759 notificações (62,58%). A faixa etária mais afetada foi a de 1 a 4 anos, totalizando 1.611 ocorrências (57,33%), enquanto os menores de 1 ano representaram apenas 176 (6,26%). Observou-se prevalência de pacientes pardos (2.492, 88,65%), enquanto em 254 atendimentos (9,04%), a informação sobre raça/cor não foi registrada. O município de Ananindeua concentrou a maior proporção dos atendimentos (64,91%), enquanto as demais cidades apresentaram, individualmente, menos de 5% do total. Houve um pico em 2014 e 2015, com 620 notificações, seguido por queda progressiva até 2020, com retomada no crescimento e, em 2024, registrou-se 309 internações, o segundo maior número do período. A média mensal foi de 237 ocorrências, com novembro, agosto, dezembro e julho apresentando maior concentração (35,26%). Abril e fevereiro reuniram apenas 14,33% das notificações. O gasto público com essas internações totalizou R\$ 3.041.983,59. Os anos mais onerosos foram 2015 (14,85%) e 2024 (12,45%), enquanto o menor dispêndio foi em 2018 (5,56%). Este estudo evidencia uma incidência de internações pediátricas por queimaduras e corrosões maior em indivíduos do sexo masculino, entre 1 e 4 anos, pardos, principalmente nos meses de julho, agosto, novembro e dezembro. Tais resultados corroboram com às pesquisas epidemiológicas de Rigon et al. (2019) e Silvestrim et al. (2023), e revelam, entre outros fatores, a influência da idade precoce, da concentração urbana e dos meses de férias escolares na ocorrência dos eventos, demonstrando a necessidade de políticas públicas relacionadas à prevenção dos agravos. Os resultados desta pesquisa devem colaborar com a comunidade científica na implementação de estratégias preventivas e de tratamento de queimaduras e corrosões em pacientes pediátricos no Estado do Pará.